

THEODORA MARIA MENDES DE ALMEIDA

QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA

Caramelo

Projeto de trabalho interdisciplinar

Guia do professor

Este projeto de trabalho interdisciplinar tem como objetivo oferecer sugestões de atividades com base no livro *Quem canta seus males espanta*. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), este projeto traz sugestões de atividades interdisciplinares que buscam resgatar a importância das cantigas, das parlendas, das adivinhas e dos trava-línguas como patrimônio cultural brasileiro.

Adequação à BNCC

Tanto para a Educação Infantil como para os anos iniciais do Ensino Fundamental, a leitura de *Quem canta seus males espanta* possibilita a prática de diversos saberes, conhecimentos e campos de experiências em que se organiza a BNCC, entre os quais ressalta-se:

O eu, o outro e o nós – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. [...] Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

(BNCC, 2017, p. 40)

(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

(BNCC, 2017, p. 46)

Corpo, gestos e movimentos – [...] Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites [...]

(BNCC, 2017, p. 40-41)

(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

(BNCC, 2017, p. 47)

Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia, etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

(BNCC, 2017, p. 41)

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

(BNCC, 2017, p. 48)

Escuta, fala, pensamento e imaginação – Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação.

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita,

reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer.

(BNCC, 2017, p. 42)

(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.

(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.

(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

(BNCC, 2017, p. 49-50)

Antes de ler o livro

Motivação para a leitura

1. Crie um ambiente especial na sala de aula. Se possível, afaste as mesas e cadeiras para as laterais, a fim de abrir um espaço mais amplo, e convide os alunos a sentar em roda no chão.
2. Pergunte aos alunos se eles já conheciam o ditado “Quem canta seus males espanta”. Explique o que é um ditado popular ou provérbio e, em seguida, pergunte-lhes por que acham que o livro que vão ler tem esse nome.
3. Pergunte aos alunos o que o título sugere. Levante algumas hipóteses com base no que eles sugerirem e proponha uma reflexão sobre o que ele pode significar.
4. Com os alunos, observe a capa do livro e leia o texto de quarta capa. Algo mudou sobre as ideias até então levantadas?
5. Este livro é uma compilação de textos populares. Os textos não são de um autor conhecido, e sim de domínio público. Explique aos alunos o que isso significa. Aproveite para falar sobre a importância do registro escrito para a preservação do patrimônio cultural.

6. Durante a observação conjunta das ilustrações, estimule os alunos a pensar quem as fez, quais elementos das músicas e parlendas aparecem nelas e quais materiais foram utilizados (lápis, canetinha, tinta, areia, etc.).
7. Convide a turma a conhecer as músicas: leia a letra delas em voz alta, mostrando as imagens de cada página. Depois, acesse o QR code e ouça as cantigas com os alunos. Explore o fato de o livro ser composto de músicas que podem ser lidas em outra ordem que não a estabelecida pela paginação e as reproduza na ordem que os alunos sugerirem.
8. Chame a atenção dos alunos para as vozes e os instrumentos que acompanham as cantigas.
9. Para falar sobre o que significa tradição oral, explique que as pessoas conhecem essas mesmas cantigas em diferentes versões, de acordo com o lugar e a época em que viveram. Pergunte se alguém conhece outra forma de cantar.
10. Peça aos alunos que perguntem a outros adultos da escola ou aos colegas de outras turmas se conhecem outras versões.

Depois da leitura

O texto e o contexto

1. Após a exploração do livro, estimule os alunos a expor o que acharam da obra. Inicialmente, deixe-os livres para traçar suas considerações.
2. Pergunte-lhes se eles conheciam todas as músicas. Como lição de casa, podem perguntar a alguns adultos quais eram as cantigas que eles cantavam na infância. Oriente os alunos a pedir a um adulto que anote em um papel ou grave um vídeo ou áudio da cantiga, a ser mostrado na sala de aula.
3. A maioria dessas cantigas é acompanhada de movimentos e formas de brincar que, assim como as letras, variam segundo cada lugar deste nosso imenso país. Foram trazidas por outros povos, como os portugueses, os africanos e tantos outros, sendo incorporadas e transmitidas a cada nova geração.
 - a) Convide as crianças a brincar. Por exemplo:
 - “Salada, saladinha” acompanha a brincadeira de pular corda;
 - “Corre, cotia” acompanha a brincadeira de pegar em roda.
 - b) Para brincar com o nome de cada aluno, ao cantar modifique os nomes que aparecem nas cantigas “Se eu fosse um peixinho”, “A canoa virou” e “Na chaminé”.
 - c) Para propor dramatizações, escolha as músicas que desenvolvem um enredo, como “Linda rosa juvenil”, “Pai Francisco”, “Pombinha branca” e “O cravo e a rosa”.
 - d) As cantigas que sugerem movimentos corporais são muito divertidas, por exemplo, “Pipoquinha”, “Cabeça, ombro, perna e pé” e “A janelinha”.

- e) Convide os alunos a identificar quantas cantigas têm animais como protagonistas. Eles também podem criar versões para as músicas, modificando palavras e criando rimas. Por exemplo: na música “Sabiá”, pode-se trocar esta por outra ave. Ficaria assim:

PERIQUITO LÁ NA GAIOLA
FEZ UM BURQUINHO
VOOU, VOOU, VOOU, VOOU

Outro exemplo é a cantiga “Se essa rua fosse minha”. Convide os alunos a pensar sobre outros lugares e ações, como “Se esta cidade fosse minha” ou “Se este planeta fosse meu”.

- f) Faça uma pesquisa na internet, como no *site* Território do Brincar (disponível em: territoriodobrincar.com.br/brincadeiras, acesso em: 18 maio 2020), e mostre aos alunos as diferentes vivências das brincadeiras em outras regiões do país.

4. Convide os alunos a criar desenhos usando a própria maneira de se expressar. Ofereça materiais diversos, como papéis e marcadores coloridos. Ao final, organize um mural com as ilustrações.

Atividades interdisciplinares

Sarau

Promova uma atividade interdisciplinar que envolva Língua Portuguesa e Arte, organizando um sarau com uma coletânea de músicas, parlendas, adivinhas ou trava-línguas. Para isso, é preciso preparar o trabalho levando em consideração o tempo que será necessário para cada etapa.

1. Faça uma lista em um cartaz com o nome das músicas preferidas da turma para apresentar no sarau.
2. Durante um período, vão cantando juntos e ensaiando para a apresentação. Os alunos podem criar as próprias movimentações corporais e coreografias para acompanhar as músicas.
3. Aproveite as ilustrações que os alunos fizeram para os textos para compor o cenário da apresentação.
4. Se possível, marque uma data e convide outras turmas, além dos familiares dos alunos, para apreciar a apresentação.

Leia também

AZEVEDO, Ricardo. *Armazém do folclore*. São Paulo: Ática, 2000.

Histórias do rico repertório da cultura popular brasileira ganham ainda mais fluência e brilho com o texto e as ilustrações de Ricardo Azevedo, que pesquisa o tema há mais de vinte anos.

DAREZZO, Margareth. *Canteiro: músicas para brincar*. 2. ed. São Paulo: Ática, 2017.

O livro traz um CD com quinze canções que tratam de temas como aceitação das diferenças e preservação da natureza. Cada canção é acompanhada de uma brincadeira e um

exercício de sensibilização musical, além da letra da música para a criança acompanhar. O volume traz ainda informações sobre instrumentos, compositores e ritmos.

NÓBREGA, Maria José; PAMPLONA, Rosane. *Salada, saladinha: parlendas*. São Paulo: Moderna, 2005.

“Barra-manteiga”, “Corre, cotia” e outras parlendas de primeiríssima qualidade convidam o leitor a brincar com o livro.

ROCHA, Ruth. *Palavras, muitas palavras*. 15. ed. São Paulo: Salamandra, 2013.

As imagens e o texto brincalhões mostram às crianças que aprender a ler pode ser uma gostosa diversão.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 12 maio 2020.

HEYLEN, Jaqueline. *Parlenda, riqueza folclórica: base para a educação e iniciação à música*. São Paulo: Hucitec; Brasília, DF: Instituto Nacional do Livro, Fundação Nacional Pró-Memória, 1987.

REYES, Yolanda. *Ler e brincar, tecer e cantar: literatura, escrita e educação*. São Paulo: Pulo do Gato, 2012.